

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: BÁRBARA MARQUES FERRERI

TÍTULO: DESIGN, CIRCULAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CENTRO HISTÓRICO DE SABARÁ

AUTORES: MÁRCIA CÂMARA BANDEIRA DE FIGUEIREDO , BÁRBARA MARQUES FERRERI, BÁRBARA MARQUES FERRERI, VITÓRIA KAROLINA MENDES RESENDE , MÁRCIA CÂMARA BANDEIRA DE FIGUEIREDO , ROSÂNGELA MIRIAM LEMOS OLIVEIRA MENDONÇA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ACESSIBILIDADE, DESIGN, CIRCULAÇÃO, SINALIZAÇÃO, MEMÓRIA, SABARÁ.

RESUMO

O presente trabalho, vinculado ao projeto principal de pesquisa "Design e Acessibilidade no Centro histórico de Sabará", investiga a atuação do designer na promoção de acessibilidade em áreas urbanas tombadas, e, especificamente, no recorte espacial que abrange o Largo do Rosário e a Rua Dom Pedro II. Entendendo a necessidade de tornar tais ambientes acessíveis ao maior número de pessoas pela sua importância histórica e pelo fato de que a preservação do patrimônio e da memória urbana se dá pelo uso e experiência espacial, a pesquisa tem como objetivo investigar as contribuições do design para a melhoria da sua circulação e comunicação. O trabalho tem a relevância de ressaltar a importância do design como agente modificador de áreas tombadas podendo possibilitar uma maior flexibilidade nas estruturas urbanas dando mais autonomia a quem usa. A metodologia utilizada abrange três etapas: o estudo bibliográfico dos conceitos, leis e parâmetros técnicos, princípios e práticas de design relacionados ao tema; a atividade de campo compreendendo o mapeamento das condições de acessibilidade; e a análise do objeto com indicação de boas práticas de design para a melhoria da sua condição de acessibilidade. Para o presente seminário serão apresentados os resultados parciais obtidos no estudo bibliográfico. Entre eles, a discussão acerca do conceito de mobilidade e de "acessibilidade plena" cunhado pelas arquitetas Regina Cohen e Cristiane Rose; os parâmetros técnicos da norma ABNT-NBR 9050 relativas à acessibilidade físico espacial e sinalização; as diretrizes e recomendações de acessibilidade e preservação das áreas tombadas, tendo como referenciais principais o Caderno Técnico 9 do IPHAN e os princípios do Design Universal; e as práticas de design e acessibilidade indicadas nos relatórios desenvolvidos dentro do Centro de Estudos em Teoria, Cultura e Pesquisa em Design da Escola de Design – UEMG.